

Assignaturas para a Capital

Anno. 14000  
Semestre. 7000  
Trimestre. 4000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado.

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## CORREIO PAULISTANO

### A Thesouraria de Fazenda

Como já dissemos em outra ocasião, a elevação da Thesouraria do S. Paulo à 1.ª classe é não só questão de justiça para com os empregados dessa repartição, como também providencia reclama la pelas necessidades do serviço público.

Tanto na imprensa, como na tribuna parlamentar tem sido demonstrada à sociedade a conveniência e necessidade dessa medida, sempre adiada, apesar de continuamente reclamada.

A câmara dos deputados procurou ultimamente prover à esta necessidade da nossa primeira repartição fiscal, mas a medida votada é incompleta e pouco melhora a sorte dos empregados ou o andamento dos trabalhos da repartição.

A câmara limitou-se a elevar a repartição à 2.ª classe.

Este voto da câmara talvez se inspirasse em um pensamento de economia; mas é essa uma economia mal entendida, porque, em relação ao serviço público, o que o legislador deve verificar é se elle precisa de algum melhoramento, e, neste caso, não deve demorar a providência julgada necessária, tanto mais quando a despesa exigida para esse melhoramento é insignificante, como acontece no presente caso.

Para patentear a improficiência da medida votada pela câmara dos deputados basta observar que o acrúscimo dos empregados foi apenas de quatro, sendo certo que, ainda assim, o pessoal dessa importante repartição será inferior, em numero, ao que já teve alla anteriormente, quando não havia tanta aflição de trabalho como o que resulta do progresso e desenvolvimento da província de S. Paulo.

Vae entrar em discussão, no senado, o orçamento da fazenda; é tempo, pois, de ser tomada em consideração a representação que os empregados da Thesouraria do S. Paulo dirigiram à esse ramo de poder legislativo, e estamos certos de que elle complotará a obra encetada pela câmara dos deputados, fazendo inteira justiça aos empregados e prestando a devida atenção ao melhoramento desse ramo da pública administração.

Presentemente, esta providência torna-se ainda mais urgente, em vista da prorrogação do orçamento, que se discute, para o exercício futuro.

Se não for votada agora a elevação da Thesouraria à 1.ª classe, subsistirão por mais dous anos os inconvenientes que resultam para o serviço público da actual organização dessa repartição.

Acreditamos que, no senado, como na câmara dos deputados, a justiça que assiste à

representação dos empregados da Thesouraria do S. Paulo encontrará defensores, e que, final, a decisão desejada prevalecerá sobre a consideração de uma economia mal entendida.

### Questão do Passo Hondo

O nosso ilustrado collega do *Globo* escreve o seguinte acerca do telegramma que publicou ante-hontem e que transcrevemos hontem nessa folha:

«Conforme um telegramma de Montevideo, que publicamos em outra secção, acham-se, felizmente, terminadas as negociações pendentes com o Estado Oriental, a propósito da carnificina do Passo Hondo, por meio da solução que, não humilha nôs os nossos vizinhos, amigos e aliados, salvou o direito incondicional do Brazil a uma reparação.

Na situação em que estavam o Estado Oriental, é justo r. conhecer que faltava no poder central meios eficazes de repressão contra abusos de suas autoridades no interior, e vedava à justiça pública exercer contra os criminosos a sua ação tão prompta, como precisaria ser em toda a parte. O governo imperial attended provavelmente a tão sérios motivos para consentir na demora de negociações, que em casos semelhantes, no próprio Estado Oriental, tiveram imediata solução.

Felizmente, como dissemos, esse triste negócio está terminado som de vez para nenhum dos dois países, e antes com vantagem para ambos, que tiveram no curso da negociação ensesjos de provarem as boas intenções e os sentimentos de amizade que os animam.

Para mim, uma das vantagens é da superioridade da pobreza sobre a riqueza está em que aquela goza de todos os nobres prazeres que esta proporciona, sem vol-los de modo algum diminuídos pelas preocupações e precauções que acompanham a posse da fortuna.

Um que tem prodigiosação pelas fôrças, mas é pobre e possui apenas alguns metros quadrados de terra lamaçosa, abafada entre as quatro paredes de uma fôrma sombria e humida, onde nunca se renova o ar nem scintilla uma ressaca d'água;

Eso que tanto gosta do perfume das fôrmas, do explodido colorido das coroas, do porte elegante dos arbustos, como cultiva-as, como tol-abs à vista na vizinhança do seu quartel do trabalho, se apona possuir uma estreita área d'água, onde não bato o sol nem passaram brisas?

Quando mui os seus cuidados fariam vingar essa flacida, do fôrmas carnudas, do enorme folhas lymphatismo que inchia a gente pobre quando habitava em terrenos humidos, na vizinhança dos charcos, a beira dos rios de águas manas.

Mas ali estão os vastos jardins dos ricos, onde Flora se ostenta vestida das mais phantasticas adorâes, onde se agrupam na fraternidade é mesma cultura as plantas dos mais variados climas, tão caras que uma só vale mais do que um moz inteiro de trabalho do pobre amador anonymo.

E por entre os várdes das gradas ou por sobre a parada das sobras vivas vêm-lhe n'um bailejo de viagem perfumosa o effluvio dos jasmans e das violetas, ou sua vista pôde abranger n'um largo olhar extatico aquelle rocento paradiço, constellado do coroas dasabrochadas, batido largamento do sol.

E aquelles custosos apparelhos de irrigação, e aquelles habois jardineiros que corrigen as linhas das bordaduras, os repuxos que pulvoriaram a agua, e os pavilhões rusticos onde por entre a madeira

de OMNIBUS REBUS

**O dinheiro dos outros**

Entre as manias, o tomo aqui ostia palavra no bon sentido, que um homem tem ou possa ter, são ros-pitaveis todas as que encerram uma utilidade actual ou futura, ou mesmo um puro agrado.

Houve um imperador romano que tinha gosto pronunciado em matar moscas, espotando-as com uma agulha de ouro. Não me consta, porém, que dessa mania cessare tivesse resultado o deporamento da importuna familia das moscas ou o desenvolvimento da industria das agulhas de ouro applicadas a tal

Livre de todos os laços, reconheci como minha filha adoptiva aquella que Deus mandou-me um dia. «Como? minha filha chama-se...?»

— Léa Gobelin, respondeu com simplicidade o Feiticeiro-Vermelho.

O espirito daquelle que ostivora leuva succumbiu sob esta ultima emocio, e cila perdou os sentidos.

Nosso momento Jean Gobelin foi abrir uma pequena porta e fez um sinal.

O benedictino entrou, ainda vestido à paisana.

— Pode ouvir tudo, disse elle em voz baixa. Oh! como sou!

Elle com admiração para o amigo.

Margarida voltou a si e sorriu-se para os deus sabios.

— Oh! disse elle, dirigindo-se a Gobelin, e cõe concedê-la todas as honras.

— E ao ouço:

— Barthélémy... Senhor, quero dizer...

O benedictino empalideceu.

— Hoje om dia é boa ter um padro por protector; venho, pois, pedir para uma protestante a sua protecção, se algum paroxismo ameaçal-a.

— E como o monge, aterrado, não pensasse em responder:

— Essa protestante, chama-se...

— Ela lançou a Barthélémy um olhar que só o estremecor.

— Léa Gobelin, concluiu elle.

X X

UM FUTURO NOVO

Havia tres dias que Margarida estava em casa de Jean Gobelin, quando uma bela manhã viu-o apparecer no caminho dos choupos o benedictino Barthélémy, precedendo Léa, que era seguida por Violets em traje de irmã servente do convento da rua das Cordeliers.

Do outro lado chegavam Jean Gobelin e Ambroise Paré; este outro tinha, realmente, conseguido de Catharine de Medicis que desse a liberdade a Léa.

— E' verdade que devo tornar a ver minha filha?

— Escuta ainda uma palavra, disse Jean Gobelin.

— Margarida, dobranu-se ondula sobre o homem da filha e murmurou em voz fraca como um sopro:

— Perdão-me!

— Léa levantou-se com medo, e orguendo a sua mã com uma forma singular, que lhe dava a sua emocio, exclamou:

— Diga que una-mo!

O fabricante aproximou-se de Léa.

— Tua mui, disse elle, acaba de recomendar-te obediencia a tou pa, e ella teve razão: a loi do Deus assim o quer; mas permitte que te diga duas palavras: tu tens um pa, cada filha, que está morto para o mundo ha muito tempo, e cujo nome não podes mais ser o tuo.

Margarida abaixou a cabeça.

— Mas, rostela um pa, tornou Jean Gobelin, que não abandonou, por amor do ceo, os deus sabios.

— E' verdade que desse a liberdade a Léa.

— E' verdade que devo tornar a ver minha filha?

— Escuta ainda uma palavra, disse Jean Gobelin.

— Margarida, dobranu-se ondula sobre os deus sabios.

Mas vê-se que ainda resta margem, como vulgarmente se diz.

Ora, de um lado, é chimerico esperar que os mestres religiosos, que fizeram voto de ensinar e defender a religião, renunciem à parte essencial de sua obra.

Conhecem-se, sobre este ponto, instruções positivas dos bispos.

De outro lado, é impossível dispensar os e deixar vago o ensino primário em um terço da França.

Ainda aqui é preciso paciencia, e a secularização da instrução deverá esperar por algum tempo por falta de professores, bem como a obrigatoriedade por falta de escolas.

Não se pôde pedir à administração o que lhe é materialmente impossível conceder.

Basta que ella não perca tempo e acelere o progresso na direção marcada pelas leis.

A este respeito, não se pôde deixar de render homenagem ao zelo desenvolvido e «ao resultado obtido.»

Quando se compara a estatística do anno escolar de 1880-1881 à dos annos anteriores, o progresso parece feliz e rápido.

Assim, em um único anno, o último, o numero das circunscrições de inspecção permanecia elevado de 418 a 444; o numero das comunas sem escolas de meninos baixou de 3,478 a 3,281, e o das comunas destituídas de qualquer escola, de 243 a 495.

Em summa, o progresso do numero das escolas públicas tem sido de 1,03 % e o das escolas livres 2,20 %.

Quereis saber como aumenta o numero dos professores livres e como diminui paralelamente o dos professores religiosos?

Da cifra de 42,631, os primeiros em um anno, elevaram-se a 44,103, seja um aumento de 1,534.

Os segundos -cahiram de 5,724 a 4,923, seja uma diminuição de 801.

A proporção é quasi a mesma para as professoras luigas e as congregauistas.

Si se considerar a cifra dos alunos, os progressos são menos sensíveis.

Depois de alguns annos a população escolar eleva-se regularmente de 70 a 80 mil por anno.

No ultimo anno o aumento foi de, em cifra redonda, 100,000 seja, de 1,97 %.

A população total das escolas públicas e livres é hoje de 5.040.303 alunos. As escolas do Estado parecem sobrepujar todas as outras nessa progresso; guanharam, só em um anno, 64,871 alunos, enquanto que as escolas livres não ganharam senão 34,901.

Assim, também, as escolas leigas venceiram completamente as escolas congregauistas, que perderam, bem contudo, 32,272 alunos.

Poderíamos multiplicar as indicações. As cifras que acabamos de dar bastam para marcar a direção e a força da corrente.

Não se tem necessidade de temer o resultado. O resultado desejado pelas leis será atingido.

O que importa, sobretudo, é não parar e comprometer o progresso, por uma revolução violenta, por golpes bruscos da autoridade, que nos fariam falhar o fio sob o pretexto de atingi-lo - ou de um salto. Nos desenvolvimentos orgânicos, tanto nas sociedades como na natureza, nada pôde dispensar a ação do tempo. Sómente triunfaram sempre aquelas que souberam associar-se a

E o grande colaborador que pôde tudo, e sem o qual nada podemos fazer em prol do progresso e da civilização.

Eis aqui um chistoso pedido de divórcio ocorrido nos Estados Unidos.

David Leister, cidadão de Nova-York, compareceu há pouco perante o tribunal de Essex Market, acusado por sua mulher de ter ameaçado de morte se não consentisse no divórcio.

O casamento dos dois esposos havia-se efectuado dois meses antes em originais circunstâncias.

Parce que a mulher fizera um requestou o marido, prometendo engrer-lho, se casasse com ela, a quantia de 150 dólares. Mas uma vez casado o sacrificio. Leister não pôde obter da sua mulher mais que 8 dólares.

O bom do homem julga-se, p. s. j., com direito a dividir-se uma vez que não pôde receber por intermédio a modica remuneração que lhe fora prometida.

E' a causa mais racional do mundo, disse o marido ao tribunal, que qualquer homem que tem alguma apreço pela sua dignidade, nunca fez a leitura de se casar pela infama quantia de 80 dollars.

A crescentes que muito modesto tinha esse a dizer, fixou o seu preço em 150 dólares, e que naquele instante daria 1.000, com todo o gosto, se os tivesse, já havia de poder divorciar-se.

O juiz, por sua vez, demandante, recomendando ao marido que cumprisse religiosamente com todas as obrigações que o casamento impõe.

#### A polícia inglesa

Os dados estatísticos que acabam de ser publicados pelo parlamento inglês, referentes ao corpo de polícia de Londres, dão uma ideia exacta da organização dessa instituição que custa actualmente 1.353 mil libras esterlinas, sem contar outro milhão e meio que se gasta com o material nas guardas de pravagem e tribunais policiais.

O grande uso com que obra sompre o agente da polícia inglesa, esse dom, se encontra sempre onde é necessária a sua presença, surgindo de improviso ao primeiro sinal de alarme, como se dentro de cada esquinha existisse postal de um dôlar, é isto devido aos esforços combinados de 9.610 constabales, mandados por 916 sargentos, 597 inspectores, 724 superintendentes, 1 chefe e outros empregados superiores.

O saldo annual do commissario é de 2,103 libras esterlinas, os constabales têm entre 420 a 515 pesos, mais a roupa, ração diária e carvão. A mesma diferença que se nota nos ordenados dos constabales existe nas outras classes desse corpo; os sargentos por exemplo, têm entre 445 pesos a 880 annuais, e os inspectores entre 450 a 1.050 e assim sucessivamente.

Estas graduações obedecem á idéia de premiar os serviços especiais de qualquer de seus membros aumentando-lhos os honorários sem necessidade de variar a categoria.

O agente de polícia ingles é uma criatura sui generis que não é possível encontrar igual em nenhum outro lugar.

Geralmente, presta mais cuidado assim de evitar o crime, do que de buscar o criminoso. Raras vezes sucede que, depois do cometimento de um crime, escapa o autor delito, o quando isto chega a succeder é devido mais bem à liberdade que os cidadãos em geral, gozam em Inglaterra, da qual se aproveitam algumas vezes os criminosos, porém, nunca é devido à falta de zelo ou aplídio por parte do agente policial.

Este, em Inglaterra, é antes o amigo do cidadão pacífico e o auxílio dos que o necessitam, que o seu representante da lei. Basta recorrer as ruas da populosíssima capital do Reino Unido para convencêr-se que acabamos de dizer. O agente policial é sympathico ao povo ao qual presta sempre o seu auxílio, e é seu amigo porque em vista da educação especial que recebe no ingresso ao corpo policial, adquire certo bom criterio, que faz resolver com justiça esses mil incidentes que a toda hora ocorrem em uma cidade como Londres.

**TELEGRAMMA**

Turim, 21 de Setembro.  
São cada vez maiores os desastres causados

dos na Lombardia e na Venecia pelo crescimento dos rios; as inundações causam prejuízos imensos.

Este estado de coisas ainda agrava-se mais pelas chuvas contínuas e abundantes que caem naquelas regiões.

(Do Jornal do Commercio.)

## BOLETIM DO DIA

### CHRONOLOGIA PAULISTA

24 de SETEMBRO

Em 16-13, carta do Dr. João IV, agradeceu aos paulistas a fidelidade com que se lhes conservaram na pretendida aclamação de Almador Bueno. Desta carta foram portadores Balthazar de Borba Gato e Luiz da Costa Cabral, que haviam sido mandados a Portugal deputados pela camara de São Paulo para jurar fidelidade ao rei em nome dos paulistas.

Teve lugar neste anno a fundação do Mosteiro de São Bento da villa de Parahyba com a doação que fez o capitão André Ferreira de uma capela e terras para patrimônio.

Em 1670, carta régia estabeleando as camaras da villa de São Paulo e das mais capitanias o cumprimente as ordens régias ou dos donatários sem o - cumprir-se do governador geral do Estado.

(AZEVEDO MARQUES - J. P. Hist.)

Foi nomeado Joaquim Carlos da Silveira, para o lugar de collector das rendas provinciais do município de Casa-Branca.

#### Requerimentos despachados pela presidência

21 de SETEMBRO

Do conselheiro Francisco Maria Fortado de Monjard, lente da Faculdade de Direito, pedindo um visto de licença. -Como requer.

-Do capitão José Antônio Baptista, pedindo prorrogação do prazo por seis meses, para fazer os concursos da estrada de Parahyba à villa do Jambor. -A repartição do obras públicas para informar.

-Da comissão encarregada das obras da matriz de Atibaia, solicitando entrega do produto da loteria extrabiada em benefício da mesma. -Ao tesoureiro provincial para informar.

-Do João Monteiro de Carvalho, pedindo ser provido na cadeira do Barro Branco. -Como requer, para a cadeira do bairro do Turvo em Itapeva.

-Do Florêncio A. R. Vallo, pedindo entrega de documentos que lhe pertencem. -Como requer, em termos.

-Do Joaquim A. Lopes das Chagas, professor nomeado para a cadeira do Tronômio, pedindo oito dias de prazo para entrar em exercicio. -Ao inspector geral do instrução pública.

-Do Bento M. de Andrade, eleitor da paróquia de Nazareth, actualmente na capital, pedindo que o governo instrua o juiz de paz mais votado daquela paróquia, afim de que não possa ser recusada a cedula do eleitor, visto não ter sido eliminado pelo poder competente. -Deverá a chamada dos votantes ser feita pela copia parcial do alistamento (arts. 138 e 139 do reg. n. 8.213 do ISS) e o mesmo não estiver o suplemento eliminado no mesmo termos dos art. 17 §§ 1º e 4º, a mesma eleitor não pôde recusar o seu voto, desde que exiba o respectivo título (art. 141).

-Do Alexandre Gonçalves do Moraes, professor na villa da Serra Negra, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Tibúrcio Brasilino do Viterbo, pedindo ser nomeado para a cadeira do Alto da Serra. -Idem, idem.

-Do José Athayde Marcondes, pedindo ser provado na cadeira do Bon Sucoso no distrito do

-Do Pedro Lemos Brissola, pedindo ser provido na villa do Rio Novo. -Procurado.

-Do Joaquim Francisco Pereira, professor da correria cadeira da cidade de Lorena, pedindo roteiro para a Cagaguá, distrito da capital. -Romaria.

-Do Julio Marcondes do Amaral, pedindo ser nomeado para a cadeira do Bon Sucoso, no distrito

-Do Rodolfo Silveira de Motta, rectificando a proposta que faz para a construção de ponte sobre o rio Tietê, na estrada da Conceição dos Guarulhos. -Como requer.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Hilário Ribeiro, oferecendo por compra à província cinco mil exemplares dos livros denominados -Lições no lar - pela quantia de 4.000\$000. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. José Athayde Marcondes, pedindo ser provado na cadeira do Bon Sucoso no distrito do

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da instrução pública para informar.

-Do Dr. Joaquim da Costa, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, pedindo 2 meses de licença. -Ao inspector geral da

cripto hontem da Pojuca extrahimos estes rechos:

A notícia que lhos transmiti por telegramma foi dada pelo viúvucro do noso infeliz amigo frei José Lucas.

Refereu elle a um escravo meu que, estando a vítima hontem de manhã no serviço, foi repentinamente atacada por todos os escravos, armados de foice, que o mataram barbaramente, e ainda espicaram-lhe o cadáver! O factor que se achava presente pôde fugir sendo também atacado, e o vaqueiro que aquém no conflito teria a mesma sorte de amar, se não deitasse a correr.

Escravos meus que vieram hontem à tarde do Retiro confirmaram-me a lamentável notícia que ouviram no enigma do Carmo.

## SEÇÃO LIVRE

### Junta de hygiene

A delegado da junta de hygiene fará e providenciar

A um anno mais ou menos chegou nessa cidade um tal *Jodo Maria Luzi*, o qual dizia se doutor; sendo pola câmara municipal exigido o seu diploma, pediu o prazo de um mes para apresentar-o no dia 10 de setembro. Pergunta-se: E permitido exercer a profissão de medico sem diploma?

O habitual Doutor tem diversos testemunhas da Itália e do enfermeiro e, no entanto, n'este país acuda a vida do cidadão depreza-se; acham-se outragous e enfermeiros e charlatões. Porque? Porque a nossa illustíssima junta de hygiene e os seus delegados, o que querem é que a feta do estado seja sequo e os miseráveis moradores do centro da província morram de cora, em vez de molestar como pode-se provar.

Pede-se providências.

Tatuy, 18 de Setembro de 1882.

3-2

Société générale des téléphones de France

TELEPHONO ADER

A Société Générale dos Téléphones de Paris, única proprietária das «Patentes de Ader» tem honra de informar ao público que os seus únicos concessionários são os referidos Patentes na América do Sul, são os sr. Ferdiand Rondó & C., rua do Ouvidor n.º 107, Rio de Janeiro.

E de seu dever por o público de sobrevisos contra certos apparelhos que têm sido expostos e postos à venda, sob o nome de Clement Ader.

A solidade, assim como o sr. Ader, é absolutamente estranha à fabricação destas grossarias imitações, e toma na sua medida para prevenir contra os falsificadores.

Paris, 4 de Agosto de 1882.—O director da società generale dos téléphones, H. Lartigue.

1 d. s. 1 d. n.

10-4

## ANNUNCIOS



**Fortunato dos Santos Moreira convida a todos os amigos e parentes do dr. José Manoel da Costa França, falecido em Pindamonhangaba, a assistirem a missa do 7º dia que por alma do mesmo manda celebrar no Seminário Episcopal, segunda feira 25 do corrente as 7 1/2 horas da manha.**



Francisco Ignacio Alves de Siqueira, Marianna do Espírito-Santo, Rufina Miquelina dos Santos, João de Deus do Sacramento, o Benedito do Sacramento, filho, nota, sobrinho e primos da finada Luiza Engracia do Sacramento e Silva, viúva do falecido Joaquim Antonio da Silva, agradecem a todos as pessoas que fizeram parte em nossos sofrimentos, e que acompanharam até a sua ultima morada; do novo convidamos para assistirem a missa do 7º dia de seu passamento, que terá lugar Segunda-feira, 25 do corrente mês, às 8 horas da manha, na Sé, (Capela do Santíssimo).

2-2



Lucas José Ribeiro e filhos, Antonio Manoel Rodrigues, Joana Nepomuceno Rodrigues e filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortais da sua preada esposa, mai, filha e irmã Egydia Nepomuceno Rodrigues Ribeiro; e de novo rogam ás suas parentes e amigos o obsequio de assistir a missa que para descanso eterno da mesma finada, mandam rezar na Igreja da Misericordia, Segunda-feira, 25 do corrente ás 8 horas da manha, 7º dia do seu falecimento.

Por mais este obsequio tributam o seu eterno reconhecimento.

3-2

### Attention

Vende-se o negocio de sacos e molhados à rua dos Bambus n.º 14. A casa tem grandes comodatos.

7-1

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 23 de Setembro de 1882.

Venderam-se cerca de 10.000 sacas nos preços seguintes:

Superiores	28300 a 38400
Bons	3800 a 3200
Regulares	2800 a 2800
Ordinários	2800 a 2800

O deposito é de 195.000 sacas.

CAFE—Entradas pela estrada de ferro:

Dia 22 de Setembro	535.289 kilos
Desde o dia 1 de maio	8.153.024 kilos
Termo medio das entradas	
díarias desde o dia 1 de maio	6.176 sacas
Nomesmo período em 1881	5.027 sacas
Entraram desde 1 de Julho	
até hoje	317.635 sacas
No mesmo período em 1881	208.511 sacas

Rendimentos fiscais

Alfanega:	2.975.000\$24
Dia 21	13.938.72

No mesmo período em 1881

273.645.6296
No mesmo período em 1881

Mesa de Rendas:

De 1 a 21	41.555.533
Dia 22	1.603.730

No mesmo período em 1881

43.159.263
No mesmo período em 1881

Importação

Manifestos

Barco alemão Sophie Gorbitz, de Tarragona:

Vinho tinto 25 pipas, 300 quintais e 150 decimos a Th. Wille & C.

— De Torrevieja:

Sal 312 moedas a Th. Wille & C.

A barca italiana Marchesino, entrada em 16 de

Setembro

Notícias marítimas

Vapores esperados

Halleys, Liverpool e escala—24

Canova, Rio de Janeiro—25

S. José, Rio de Janeiro—26

Avin, Southampton e escala—23

Rio Negro, Rio de Janeiro—26

Rio Grande, Portos do Sul—29

Glenfane, New-York e escala—23

Carpinteiros de esquadria

Precisa-se dois bons oficiais de carpintaria na

fábrica de São Antônio onde se traz

B-3

ripias hontem da Pojuca extrahimos estes rechos:

A notícia que lhos transmiti por telegramma foi dada pelo viúvucro do noso infeliz amigo frei José Lucas.

Refereu elle a um escravo meu que, estando a vítima hontem de manhã no serviço, foi repentinamente atacada por todos os escravos, armados de foice, que o mataram barbaramente, e ainda espicaram-lhe o cadáver! O factor que se achava presente pôde fugir sendo também atacado, e o vaqueiro que aquém no conflito teria a mesma sorte de amar, se não deitasse a correr.

Escravos meus que vieram hontem à tarde do Retiro confirmaram-me a lamentável notícia que ouviram no enigma do Carmo.

3-2

Propagadora da Instrução Popular

São convidados os socorros e romances da hora da tarde, no edifício da Escola Normal:

O secretário,

Dr. Paulo Bourroux

A LUGA-SE ruas de Barão de Itapetininga

A uma casa com comodatos para família, com quintal, agua e gaz.

Trata-se com Antonio Prost Rodolfo-

valho. 6-1 alt.

Notícias da corte e das cortes

O Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e o dr. João Pereira Monteiro mudaram o seu escritório de advocacia para a rua de S. Bento n.º 48.

3-1

Aluga-SE

A casa n.º 31 da rua das Flores, com comodatos

para família, trata-se no escritório desse jornal, do meio dia às 3 horas.

3-1

Dinheiro

Racóbo-so de seis a dez contos, garantindo-se com

propriedade na cidade, do dobrado valor. Da-se informações na loja de cotiléones e trastes a rua do Imperador, 6.

3-1

Rivaldo

Precisa-se de um criado de dozo annos mais ou

menos, de conduta alçada; no escritório desse jornal, do meio dia.

3-1

Precisa-se

De uma criada, professo-se estrangeira, que toma

conta da roupa das crianças, costura e opongo-

res. Para tratar no Campo da Luz, n.º 18.

3-1

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Signal 200 sobre o valor da arre-

matação em o acto da mesa

Terceira-feira, 26 do corrente as 11 horas da

manha a

RUA DO AROUCHE N. 1

Em frente a nova Santa Casa de Misericordia

autorizado pelo illm. sr. Ven-

celau Augusto de E. Santos, venderá em leilão o bonito predio e chacara sito a

rua do Arouche, sob n.º 1.

Para melhores informações com o leiloeiro

RUA DA IMPERATRIZ N. 31 A

Signal 200 opo sobre o valor da arre-

matação em o acto da mesa

Terceira-feira, 26 do corrente as 11 horas da

manha a

RUA DO AROUCHE N. 1

onde será feito o leilão

PELO LEILOEIRO

## AVISOS

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:** — escritorio rua do Commercio, n. 5.

**Au commerce.** — Qui ne voudra pas parler français ou anglais en trois mois de temps garantis?

• De 7 heures de l'après-midi à 11 heures du soir.

Exterior d'Alencar.

21 RUA DA IMPERATRIZ

DR. JOAQUIM PEDRO — medico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritorio rua da Boa Vista n. 45.

**MEDICO** — DR. EULALIO — Residencia no largo do Aruache n. 17 A. Consultorio — Rue da Imperatriz n. 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritorio, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 de tarde.

**ADVOGADOS** — Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n. 2.

O advogado João Baptista de Moreira, incumbe-se de promover o alistamento de eleitores, para o qual pode ser procurado todos os dias à rua do Carmo, n. 59.

**Mme ELISABETH PEILLIER,** parteira francesa, 4, Rua de S. Benito, 4.

**Advogados.** — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n. 2. — Residencia — largo do Aruache n. 29, portão.

**MEDICO** — O dr. Leal da Cunha, responde ao lado da corte, residindo na rua 25 de Marco, 127. Consultas de 1 ás 3 horas.

**Advogado** — Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Marinho, Largo do Palacio n. 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Rondon, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

O engenheiro Francisco Lob e Leite Pereira encarregou-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua de S. Carlos n. 103.

**Solicitador.** — Francisco Gamarães é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua do Paredão do Piques n. 1.

Companhia Nacional  
DE  
Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR  
**RIO de Janeiro**  
Commandante o 1º tenente E. do Prado  
Seixas

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 25 do corrente, ao meio-dia, para o

**Rio de Janeiro**  
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR  
**RIO APA**  
Commandante o capitão-tenente E. F. Pereira  
Franco

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 23 do

corrente ao meio-dia, para o

**Rio de Janeiro**  
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR  
**RIO NEGRO**  
Commandante o 1º tenente H. Fausto  
Belham

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa-Catarina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideo e Buenos-Aires.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR  
**RIO-GRANDE**  
Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do

corrente ao meio-dia para o

**Rio de Janeiro**  
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR  
**Rio de Janeiro**  
Commandante o 1º tenente E. do Prado  
Seixas.

Sahirá no dia 1 de Outubro às 3 horas da tarde

para Cananéia, Iguape, Paranaúna Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com urgente

**João A. Pereira dos Santos**  
Rua 28 de Setembro n. 25  
SANTOS

**NOTA** — Recorre-se os conhecimentos até a

esperada saída do paquete.

IRMANDADE DOS PASSOS

De ordem do illm. sr. dr. provedor da irmandade dos Passos, convoco à todos os srs. irmãos para reunirem-se as 11 horas da dia 24 de corrente mes (domingo) no respectivo consistorio, onde se tratará da reforma do compromisso vigente, procedendo-se a leitura dos artigos do novo projecto que serão submetidos à discussão e aprovação da mesa geral com as emendas que por ventura a mesma entender conveniente.

Para essa reunião a mesa administrativa conta com a presença dos srs. irmãos.

São Paulo, 20 de Setembro de 1882.

O 1º secretario.  
Santa Barbara.

Vinhos e vinagres da Madeira

Vende-se por preços baratos, na rua da Imperatriz n. 50, no deposito do vinho da Madeira, do Gonçalves & Comp.

12-3

**DULLEY, MILLER & BRUNTON**, em liquidação, rogam aos devedores de sua firma o favor de mandarem saldar seus débitos, no escritorio de seu advogado dr. Lins de Vasconcellos, na Travessa da Sé, n. 24, sobrado.

10-8

## PIANOS



H. L. LEVY

34

Rua da Imperatriz

S. PAULO

Neste bem montado estabelecimento já vantajosamente conhecido não só na capital como no interior desta província, encontra-se sempre um grande e variado sortimento de pianos dos famados fabricantes.

H. HERZ

PLEYEL

F. SPRUNCH RONISCH

BRANDES MAUPRETY

e outros, assim como um completo sortimento de INSTRUMENTOS DE MUSICA que recebemos continuadamente dos melhores fabricantes de Paris tais como de

LECOMpte BUFFET CRAMON

GAUTROT etc.

tanto de metal como de madeira para orchestra e para banda militar, todos os acessórios para qualquer instrumento, os quais vende-se a varejo e por atacado a vilaço do freguez. Cordas de tripa, de seda, bordões para rabeca, violão, violoncello, contrabaixo e cordas de aço para piano.

Os nossos instrumentos de musica são afilados na sua perfeita afinação, e tem nemhum desfazimento por isso não sahem do nosso estabelecimento antes de examinados perfeitamente, e trocamos quando por qualquer circunstância não satisfazem cabalmente a encomenda.

## MUSICAS

Grande sortimento de musicas estrangeras e nacionaes para PIANO, PIANO E CANTO e para TODOS OS INSTRUMENTOS ; operas completas para piano, piano e canto e methodos para todos os instrumentos.

Todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia poderão dirigir-nos directa ou indirectamente seus pedidos que promptamente serão attendidos, podendo remeter-se pelo correio as pequenas encomendas e ficando ao nosso cuidado o bom accondicionamento, remessa ou embarque de qualquer receipta que nos for enviada.

Encarregamo-nos de mandar vir da Europa qualquer instrumento ou objecto mais ou menos concernente ao nosso negocio que não se encontre a venda.

Os preços são sempre ignas aos do Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz

34

S. PAULO

## SWISSIM

## VINHO — PAULISTA

## Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

## VENDE-SE

A garrafa . . . . .	\$400
> com vazilha . . . . .	\$500
O decimo. . . . .	20\$000
O quinto. . . . .	40\$000
A pipa. . . . .	190\$000

Meus freguezes do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importância pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, **rua do Commercio n. 2, sobrado.** — São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Todos os meus preparados tem tido uma extração prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de meradores como muitos ao annunciar remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose nos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociais em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Simpão, rua da Imperatriz n. 3.

## Banco Mercantil

DE

## SANTOS

Agencia em S. Paulo

Emite saques sobre Londres contra

O english Bank of Rio de Janeiro (Limited)

## PARIS

Contra A. &amp; H. Heine.

## HAMBURGO

contra I. Berenberg Gossler &amp; Comp.

## PORTUGAL

contra o Banco Luzitano e suas dependencias.

## SANTOS, CAMPINAS E RIO DE JANEIRO

Contra sua caixa matriz e agencias

Recebe dinheiro

em conta corrente e por letra a prazos fixos

DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e na de

Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quiques,

E. Steidel

Agente.

50-4

## ELIXIR DE JERUBEBÁ

COM

Ferro, quina e pega-pinto

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de sofrimentos e molestias do fígado, baço, estomago, e outros luctos incomodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima, e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual adicionou esses quatro heroicos medicamentos

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradável. É um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente prazer em tomá-lo.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do fígado baco ou doença de estomago, recorra-se a este específico.

A iatericia, o entlarro e padecimento da bexiga, digestões difíceis, as anêmis, eloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E igualmente empregado nas convalecenças depois do parto, o em lugar de agua ingleza tão desagradável de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os mias humores.

Depósito: em casa de Lebre, Irmão & Simpão, rua da Imperatriz n. 3.

## Salsaparrilha e Caroba

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

## Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varia plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recomenda a todos quantos quererem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir males resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

## Único específico nas molestias seguintes :

Rheumatismo agudo e crônico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulcerações, gonorrea crônica, borbocas, borbocas ou exostoses, papeira, escrophulas, dardros ou impingens, molestias da pele, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.